

Audiência debate proposta de terceirização

Evento integra série de debates sobre a terceirização promovida pelo senador Paulo Paim

DA REDAÇÃO - FOTO: JOSÉ ANTONIO TEIXEIRA

A deputada Beth Sáhão (PT) abriu audiência pública sobre a terceirização, nesta segunda-feira, 29/6, na Assembleia Legislativa, com a presença do senador Paulo Paim (PT-RS) e líderes de diversas centrais sindicais, do Fórum Nacional e do Fórum de São Paulo. Trabalhadores lotaram o auditório Franco Montoro e o auditório Paulo Kobayashi, onde a audiência foi transmitida por telão.

Essa audiência faz parte de uma série de eventos sobre a terceirização que vem sendo realizada pelo senador Paulo Paim em todos os Estados do país. Beth Sáhão saudou a presença do senador, afirmando ser ele, hoje, um ícone na luta contra o retrocesso que o projeto da terceirização representa para o país.

De acordo com Paim, assim que o projeto foi enviado ao Senado, ele marcou audiência com o presidente Renan Calheiros, que se comprometeu a não colocar o projeto em votação às pressas, tal qual foi feito na Câmara. “Trata-se de um projeto criminoso. Querem que o trabalhador brasileiro seja trabalhador de aluguel. Vamos enterrar definitivamente este projeto no Senado”, declarou.

Paulo Paim informou, em entrevista coletiva concedida antes da audiência, que suspendeu o recesso de julho para realizar audiências nos 27 estados e no Distrito Federal. Para ele, o projeto que regulamenta a terceirização é criminoso, pois precariza e desmonta o mundo do trabalho, desconhecendo a Constituição e a CLT. Os salários tendem a ficar 30% mais baixos e os acidentes de trabalho aumentam.



Beth Sáhão, Paulo Paim e convidados: terceirização representa retrocesso para o país

Hoje, de cada cinco acidentes de trabalho, quatro são no serviço terceirizado. “Não queremos que 40 milhões de trabalhadores com carteira assinada sejam precarizados e lutamos para que os 12 milhões já terceirizados tenham melhores condições de trabalho. Somente com o rufar dos tambores das ruas o Congresso recuará”, declarou.

O objetivo, segundo o senador, é derrubar o PLC 30/2015, em tramitação, e iniciar o debate a partir de outro projeto assinado pelas centrais sindicais e outras entidades dos trabalhadores. Informou, também, que recebeu documento contra a terceirização assinado pela ampla maioria do Tribunal Superior do Trabalho. O senador

disse, ainda, que pela primeira vez o movimento sindical está unido contra um projeto. “É um movimento de enorme grandeza social, política e econômica”, concluiu.

Pelo Fórum Nacional e Fórum de São Paulo falou Marilene Teixeira; pela CUT, Graça Costa; pela CTB, Pedro Mesquita; pela Intersindical, Edson Carneiro da Silva; pela Nova Central Sindical dos Trabalhadores, Luís Gonçalves. Outros líderes sindicais também se posicionaram contra a terceirização. Os deputados Enio Tatto (PT) e Carlos Giannazi (PSOL) compareceram à audiência, bem como os deputados federais Paulo Teixeira (PT-SP) e Ivan Valente (PSOL-SP).

Mapas formam linha do tempo da exposição Cenários

Imagens retratam desde o Brasil Colônia até os dias de hoje



Mapa do Estado de São Paulo, de 1800

DA REDAÇÃO

Mapas que retratam aspectos do Estado de São Paulo desde o Brasil Colônia, quando, em 1532, foi fundada São Vicente, a primeira cidade brasileira, compõem a linha do tempo da exposição Cenários, que a Assembleia Legislativa inaugura, no dia 12/8, numa iniciativa do Acervo Histórico.

Nesta edição publicamos as imagens de um mapa de 1640, que exhibe parte do litoral brasileiro, com destaque para São Vicente. Interessante que o mapa indica pontos onde se concentravam diversas etnias indígenas, algumas já extintas nos dias de hoje.

Um segundo mapa data de 1800 e refere-se ao Estado de São Paulo. Elaborado pelo Departamento de Estatística do Estado, a imagem indica apenas localidades das regiões Sudoeste, Leste e parte da Noroeste.



Mapa do litoral brasileiro, de 1640

“Qualquer forma de discriminação e preconceito é um desrespeito aos direitos humanos” – 3886-6299

SOS
Racismo